



Assembleia de Freguesia
ATA Nº 8

----- Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, realizou-se a quarta reunião ordinária do ano de dois mil e catorze da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e votação da ata nº 7 de 25/09/2014 da Assembleia de Freguesia;*

----- **Ponto Dois** – *Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015.* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Situação Financeira;*-----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção do elemento do Bloco de Esquerda, Pedro Miguel da Silva Santos , tendo o mesmo justificado a falta por escrito dentro dos prazos previstos por Lei com pedido de substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Lina Maria dos Santos Prates - 1ª Secretária -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia -- 2º Secretário -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Maria do Céu dos Santos Carvalho -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----
- Patrícia Alexandra Santos da Silva -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando os autarcas do Município presentes, Presidente da Junta de Freguesia de S. João Baptista, Presidente da Junta de Freguesia e respetivos membros do Órgão Executivo, colaboradores e público em geral. -----

De imediato o Presidente da Assembleia, pediu ao elemento do Bloco de Esquerda, Maria do Céu Carvalho, que tomasse o lugar na bancada, em virtude de a mesma já ter sido empossada. -----



Wortfeldt

O Presidente informou que iria proceder-se à instalação de um elemento a tomar posse, na bancada do Partido Social Democrata. -----

A Primeira Secretária, Lina Prates, confirmou a identificação, através do Cartão de Cidadão de José Alfredo Neves Jacinto, tendo o mesmo prestado juramento, do qual foi lavrada ata número um, que se passou a descrever: -----

ATA DE INSTALAÇÃO DE UM NOVO MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: -----

----- Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, nesta cidade do Entroncamento, na sede da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, onde eu, **Joaquim Manuel Horta Alfaiate, Presidente da Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima**, me encontrava para os efeitos do disposto, da alínea i) do ponto um, artigo décimo quarto da Lei 75/13 de doze de setembro, procedeu - se à instalação do novo membro. -----

----- **José Alfredo Neves Jacinto**, de 51 anos de idade, portador do Cartão de Cidadão nº 6635293 - 2, emitido em 18/09/2013, pelo Arquivo de Identificação da República Portuguesa e titular como eleitor nº 21887 eleito para aquele Órgão da Freguesia por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia 29/09/2013. -----

----- Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade e legitimidade do eleito e após este ter prestado juramento legal, o **Presidente da Assembleia**, declarou-o investido nas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os intervenientes e subscrita por mim. -----
Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia declarou-o empossado no seu cargo, indicando que poderia ocupar o lugar na respetiva bancada. -----

O Presidente informou que segundo a Lei e conforme o Regimento da Assembleia de Freguesia, seria colocado à disposição um período para a intervenção do público, no entanto e por não haver público inscrito passar-se-ia ao período antes da Ordem do Dia. -

O Presidente solicitou à Primeira Secretária, que passasse a ler a correspondência rececionada e dirigida à Assembleia de Freguesia. -----

A Primeira Secretária, Lina Prates, iniciou a leitura dos ofícios rececionados, os quais se passou a mencionar: -----

----- Ofício rececionado nos Serviços no dia 02/12/2014, com a referência AF1202, enviado por Manuel Pereira Bilreiro, em 01/12/2014, dirigido ao Presidente da



Assembleia, informando da sua decisão de renúncia ao mandato, ao abrigo do ponto 2 do artigo 76 da Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro. -----

----- Ofício n.º 200/2014, datado de 11/12/2014, enviado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, ao Senhor Manuel Pereira Bilreiro, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia, com o seguinte assunto: "Atas do anterior Executivo por assinar". O ofício em causa, informava o anterior Presidente da Junta de Freguesia, que as atas do seu Executivo, encontravam-se por assinar, solicitando ao mesmo que procedesse em conformidade. -----

----- E-mail rececionado nos Serviços no dia 15/12/2014, com a referência AF1251, enviado pelo deputado do Bloco de Esquerda, Pedro Miguel da Silva Santos, o qual pedia suspensão de mandato por um período inferior a trinta dias, solicitando a sua substituição pela pessoa que sucede na lista. -----

Após a leitura da correspondência, pela primeira Secretária Lina Prates, o Presidente da Assembleia deu a conhecer à Assembleia, ter recebido na mesa, uma Moção vinda do Bloco de Esquerda, intitulada: "*Pelo Fim da Violência contra as Mulheres*", solicitando ao elemento do Bloco de Esquerda que passe a ler, a qual se passou a transcrever: -----

MOÇÃO -----

"Pelo Fim da Violência contra as Mulheres" -----

"Em 1999, a ONU instituiu a data de 25 de Novembro, recentemente passada, como Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. Data para mobilizar a sociedade em todo o mundo e data escolhida para homenagear as três irmãs Mirabal, ativistas na luta contra o ditador Trujillo da República Dominicana, mortas nesse dia, no ano de 1960. -----

A nível internacional, uma em cada três mulheres já foi ou será vítima de algum tipo de violência. -----

Muitas pessoas fingem desconhecer, evitam encarar e denunciar situações de violência que estão logo ali na casa ao lado, na rua por onde circulamos, dentro do elevador, etc. –

Temos que "meter a colher", ser definitivamente intolerantes para com a violência. Devemos intervir, denunciar, lutar pela irradicação da violência. -----

É um dever de cidadania. -----

Em 2013 foram registadas 27 318 participações de violência doméstica por parte das forças de segurança. Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), registaram-se 40 homicídios conjugais (30 mulheres e 10 homens). -----



No primeiro semestre deste ano, a polícia recebeu 13 071 participações, ou seja, 73 queixas por dia, isto é, 3 queixas por hora. -----

No dia 1 de Novembro, várias organizações de defesa dos direitos das mulheres lembraram as 33 mulheres assassinadas até essa data e as 382 mortas nos últimos 10 anos. Neste momento, este número já subiu para 40 mulheres assassinadas. Na maioria dos casos, estes actos ocorrem no seio da própria família, em relações íntimas presentes ou passadas. Uma verdadeira guerra civil no lar, o lugar que, à partida, imaginamos como o mais seguro para viver. -----

A frieza dos números tem de ter uma tradução nas consciências: são pessoas mal tratadas e a algumas foi mesmo retirado o direito básico de viver. Sabemos que o aumento das participações corresponde a uma maior consciência dos direitos humanos que levaram a que alguém deixasse de ter vergonha, que alguém decidisse intervir, que alguém deixasse o silêncio e pedisse ajuda. -----

As campanhas e as organizações dos direitos das mulheres têm feito um caminho. Mas é impossível que esta simples constatação nos satisfaça: uma morte que seja é mais uma vida abusivamente retirada. -----

A violência contra as mulheres é um problema de poder, de justiça, de igualdade, de educação, e de segurança. Resulta de uma discriminação de género com raiz na sociedade patriarcal em que vivemos. -----

Não podemos tolerar um massacre das vidas de milhares e milhares de mulheres. A lei não basta; por isso, os membros da sociedade têm que intervir, denunciar e não fechar os olhos. A prevenção é fundamental; as campanhas, a educação para o respeito, a não discriminação, a cidadania tem de ser constantes e eficazes. A justiça tem que ser rápida e tem que dar sinais claros de que protege as vítimas e pune os agressores. -----

Assim, a Assembleia de Freguesia de N^a S^a de Fátima – Entroncamento, reunida a 16 de Dezembro de 2014, decide: -----

- 1. Recordar e homenagear todas as mulheres assassinadas. -----*
- 2. Apelar aos cidadãos e às cidadãs para que se mobilizem contra este crime. -----*
- 3. Recomendar à Câmara Municipal do Entroncamento a elaboração de um Plano Municipal Contra a Violência de Género. -----*

Entroncamento, 16 de Dezembro de 2014. -----

Moção subscrita por: os intervenientes. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu à deputada a sua participação e colocou de imediato à discussão a referida Moção. -----



O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, tomou a palavra dizendo que o problema apresentado, era unânime na repudia por parte de qualquer pessoa ou instituição, estando bem designado e explanado o problema na Moção, neste sentido a sua bancada iria votar favoravelmente. -----

Não havendo mais inscrições para discussão da Moção, o Presidente colocou à votação, tendo obtido a Aprovação por Unanimidade. -----

Continuando no período antes da Ordem do Dia, o Presidente deu a palavra de novo ao elemento da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva tomou a palavra e aproveitando a oportunidade, manifestou-se em seu nome pessoal e em nome da sua bancada, para desejar as melhoras e uma rápida recuperação à Dr.^a Irene Crispim, tesoureira da Junta de Freguesia, que no passado dia 14/12/2014, tinha sofrido um acidente. -----

Prosseguindo, começou por referir que era preocupante a falta de segurança que se estaria a viver no Entroncamento. Nesse sentido gostariam que o Presidente da Junta de Freguesia, transmitisse ao Presidente da Câmara Municipal o alerta e apelo para que o Município tomasse medidas que prevenissem situações de insegurança perante os munícipes. -----

Referindo-se a outro ponto de situação, o mesmo prendia-se com a falta de limpeza das ruas e com a falta de resposta na recolha dos contentores do lixo. Solicitava a sua bancada, que fosse comunicado à Câmara Municipal, uma intervenção mais célere na resolução desse problema. -----

A sua bancada, alertava também para o facto de o piso das ruas estarem a ficar bastante degradadas, necessitando com urgência um plano de reestruturação, para a requalificação das mesmas. -----

Outro assunto que gostariam de solicitar a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal, prendia-se com a falta de segurança que existe junto da Escola Dr. Ruy de Andrade. Sendo um local pertencente à Freguesia de S. João Baptista, era preocupação também desta Freguesia, em virtude de que, essa Escola também é frequentada por filhos de eleitores da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. O alerta é dado, pelo facto de as obras dos passeios junto à Escola estarem paradas à demasiado tempo, obrigando as crianças a circularem pela estrada durante um longo trajeto. -----



O Presidente da Assembleia agradeceu a participação do elemento da bancada do Partido Social Democrata e deu a palavra ao elemento da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Bancada da Coligação Democrática Unitária, na pessoa de Patrícia Santos, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e como elemento da Assembleia de Freguesia, solicitava ao Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, que tomasse as devidas démarches, para que, a estrada que liga a zona do Bonito à Atalaia, fosse alcatroada, dando continuidade à estrada existente e que por motivos das obras efetuadas na requalificação da referida zona, se encontrava demasiado degradada, dificultando o acesso por essa via, a quem pretende circular na mesma. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação do elemento da Coligação Democrática Unitária, reforçando o que a mesma tinha dito, dizendo que efetivamente o local é bastante frequentado nos dois sentidos e que seria necessário uma intervenção tão rápida quanto possível. Não havendo mais participações no período antes da Ordem do Dia, o mesmo passou ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, apreciação e votação da ata n.º 7 de 25/09/2014 da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e votação da ata n.º 7 de 25/09/2014 da Assembleia de Freguesia.* -----

O Presidente da Assembleia, colocou à votação a ata n.º 7 de 25/09/2014, tendo a mesma sido **aprovada por maioria**, com três abstenções, duas da bancada do Partido Social Democrata e uma abstenção do Partido Socialista, por os mesmos não terem estado presentes. -----

O Presidente deu seguimento à Ordem de Trabalhos, passando ao Ponto Dois. -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015.* -----

O Presidente colocou à apreciação o Ponto Dois, questionando à Assembleia se algum elemento gostaria de intervir. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e referindo-se ao FFF, Fundo Financiamento das Freguesias o valor atribuído para o ano 2015 era igual ao valor recebido no ano de 2013. Quanto ao Orçamento, o mesmo considera, que se encontra equilibrado e dentro das prestativas possíveis que o Executivo tinha para apresentar, nesse sentido iriam votar favoravelmente o Orçamento. -----



Continuando no uso da palavra, o mesmo questionou o Presidente da Junta de Freguesia, qual seria a intenção do seu Executivo na aplicação da verba arrecadada pelo IMI. -----

Referindo-se à Ação Social, a questão que gostariam de ser esclarecidos, prendia-se com a ação a desenvolver e em que moldes iria ser aplicada. -----

Quanto ao Fundo Social, a sua bancada gostaria de ser esclarecida, como iria ser gerida essas verbas, visto que para além do Executivo, outras pessoas, pretendiam contribuir para esse Fundo Social. -----

Outro ponto, que gostariam de ver esclarecido, relacionava-se com a Locomotiva, que se encontrava junto ao Centro de Convívio e que se encontra em mau estado de conservação, questionando quais as hipóteses de a Junta de Freguesia poder interceder junto de quem de direito na sua recuperação e preservação. -----

Adiantou ainda sobre outro tema, referindo-se ao Largo, junto à Rua Henrique Gomes da Silva, questionando, se estaria previsto algumas obras de requalificação, bem como no Largo do Tucano e Rua do Chafariz. -----

Para terminar colocou mais duas questões ao Presidente da Junta de Freguesia, sendo a primeira, referente a uma informação que tinha tido conhecimento, que se relacionava com a continuação da Ciclovia que irá contemplar uma via desde a Empresa "Soladrilho" e o Centro de Saúde e se estaria prospetivado melhoramentos nas Ruas da Barroca e Rua Alexandre Herculano. A outra questão, relacionava-se com o "mamarracho" existente no Parque do Bonito, onde existiam os balneários e que finalidade poderiam ter, caso houvesse a hipótese de o reparar. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu de imediato a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Carlos Silva, referindo-se ao Orçamento de 2014, fez salientar que efetivamente tinha havido um aumento nas transferências do Orçamento Geral de Estado, para o ano de 2015. -----

Referindo-se à página 5 do Documento em apreciação, "Modernização Administrativa", o mesmo gostaria de questionar o Presidente da Junta de Freguesia, como iria funcionar o "Balcão Online". -----

Continuando no uso da palavra gostaria de ser esclarecido, quanto ao que se encontra na página 6, no ponto 5.4, onde se lia: *"Manutenção do Fundo Social, com aplicação de verbas que se fundamentam numa filosofia reflexiva, decidida pelo Executivo e outros contribuintes"*; no ponto 5.7, onde se lia: *"Honrar os compromissos integrados nos*



*Protocolos com Entidades como: Câmara Municipal do Entroncamento; Instituto Padre António Vieira (IPAV); Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Fundação Museu Nacional Ferroviário e Direção Geral do Território"; Disse ainda, que em relação às questões apresentadas, as mesmas tinham a ver com o seu desconhecimento pessoal e como tal não era sua intenção, ser mal interpretado, apenas nem sempre esteve presente nas reuniões e como tal desconhecer certos fatores. na mesma página e no ponto 6.3, onde se lia: " Implementação da Biblioteca/ Espaço de Leitura". Questionava o Presidente, sobre como iria funcionar, como, com que dimensão e qual o *modus operandi* da Biblioteca. -----*

Salientando os gráficos que se encontravam na página 13 do documento em apreciação e referindo-se às Despesas Correntes que refletiam 82.1%, contrapondo com os 17.9% de Despesas de Investimento, os mesmos lamentavam a disparidade existente, questionando se realmente seria necessário inflacionar de um modo tão elevado as Despesas Correntes em detrimento das Despesas de Investimento. -----

Para concluir a sua intervenção, referiu-se ao aspeto físico do documento, denotando que a sua observação era de cariz construtiva e não depreciativa. Destacando algumas imagens inseridas no documento, que em sua análise, refletiam uma equivocação, como era o caso da página que antecedia o Mapa de Pessoal. Em sua opinião, a visualização da página dizendo, Mapa de Pessoal e Museu Nacional Ferroviário, subentende, tratar-se do Mapa de Pessoal do Museu e não da Junta de Freguesia. Depois, na página 30 do documento, diz: "Conclusão", "Boas Festas", em termos de imagem, o mesmo considerou inadequada, podendo até ter sido aceite se na última página do documento constasse as Boas Festas do Presidente da Junta juntamente com o Presidente da Assembleia. -----

Em termos de estética de imagem, o documento em sua opinião, não se encontra adaptado à boa representação dos Órgãos da Freguesia, como se pode constatar com o Capítulo 7, "Encerramento", terminando com uma imagem do Parque do Bonito, concluindo que, do modo como o mesmo se encontra dotado ao abandono e ao avanço de degradação, o mesmo terá como consequência o seu "Encerramento". -----

O Presidente deu seguidamente a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda. -- Bancada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Dália Rainho, tomou a palavra, dizendo que também a sua bancada, tinha tido algumas dúvidas, salientadas pelo deputado Carlos Silva, reforçou a questão da Biblioteca, solicitando ao Presidente da Junta de Freguesia, que



fosse mais explícito e abrangente na sua informação, sobre o que pretende levar a efeito com a implementação de uma Biblioteca. -----

A sua bancada também gostaria de refletir, sobre a situação de precariedade existente e devido à conjuntura atual do País, no que se refere à degradação da situação económica, ao flagelo do desemprego, a redução dos direitos de trabalho, a precariedade que se exige, dando mais atenção à dimensão social das Autarquias Locais. Foi sua preocupação analisar o Orçamento tendo constatado que algumas rubricas estariam dotadas de valores supérfluos em detrimento de outras, que a mesma considerava fundamentais, com o sendo o apoio social, mesmo o valor tendo duplicado no apoio direto às famílias. Confrontando o Orçamento apresentado para o ano 2014 e o Orçamento para 2015, concluiu que tinha havido uma melhoria, mas consideravam que ainda poderia ser melhor redirecionado para apoios de utilidade pública. A rubrica Festividades da Autarquia está demasiado inflacionada, comparativamente como ano anterior, na página 23, "Artigos honoríficos" estão dotados de valores muito elevados. -----

A bancada do Bloco de Esquerda, propunha que fosse levada em consideração o possível apoio ao arrendamento sempre que fosse justificado, nomeadamente situações de extrema pobreza e sempre que as famílias não tivessem acesso à Habitação Social. -----

Finalizou a sua intervenção, questionando o Presidente da Junta de Freguesia se haveria um regulamento para atribuição de apoios às famílias carenciadas, não estando a colocar em causa os critérios que a Junta de Freguesia usava para a atribuição. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a participação da deputada, tendo passado de imediato a palavra ao elemento do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de João Rosa Pedro, cumprimentou os presentes e colocou de imediato um pedido de esclarecimento sobre o que se referia, na página 7 e 8 do Orçamento, onde se lia: "*Conclusão das Obras no Cemitério*" com uma dotação previsional de 3 000,00€ (três mil euros), supondo o mesmo, que as obras seriam compromissos anteriormente iniciados pelo Executivo anterior. -----

Outro ponto que gostaria de questionar, prendia-se com a inscrição de duas verbas de 4 000,00€ (quatro mil euros), destinadas a "Beneficiação Instalações Desportivas e Recreativas" e "Beneficiação de Parques e Jardins" respetivamente, querendo o mesmo saber onde se situavam os espaços desportivos, parques e jardins e também se são obras a iniciar no próximo ano, ou se eram obras já iniciadas pelo Executivo anterior, para que o Presidente da Junta de Freguesia, pudesse caracterizar melhor as situações assinaladas. ----



Seguidamente o Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da Bancada do Partido Social Democrata em nome de Carlos Silva, o qual leu o documento que se passa a transcrever: -----

ORÇAMENTO – 2015 -----

Regista-se a execução orçamental da receita e o facto de a despesa estar aquém do previsto, o que permite aumentar as disponibilidades financeiras, aliás, em conformidade com uma prática que já vem do mandato anterior, e que fará sentido numa perspetiva de investimento futuro. -----

Contudo, gostaríamos de chamar a atenção da Assembleia e do público para o seguinte:

1 – Apesar das dificuldades orçamentais com que o Governo Central se debate e que são do conhecimento de todos, foi possível, no Orçamento Geral do Estado para o próximo ano, aumentar as verbas transferidas para as Autarquias. -----

Graças a este esforço do Governo Central a nossa Freguesia viu reforçada a verba a ser transferida. -----

2 – As despesas correntes representam 82,1 % do orçamento, enquanto as despesas de investimento representam apenas 17,9 %. -----

Assim, pelo que ficou dito no ponto neste ponto 2, a bancada do PSD irá abster-se na votação deste documento. -----

O Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Junta que tomasse a palavra, a fim de esclarecer as diversas questões apresentadas pelos deputados da Assembleia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, começou por esclarecer algumas dúvidas referentes à transferência do Orçamento de Estado para as Freguesias, o F.F.F. - Fundo Financiamento das Freguesias, nomeadamente nos anos de 2013, 2014 e para o ano 2015. Referindo-se ao ano 2013, houve um acréscimo no valor de 15% global para as Freguesias como majoração por aceitarem a agregação, constatando-se que ao valor global que deveria ser distribuído para todas as Freguesias foi retirado 15%. No ano de 2014 para o ano 2015, o Estado manteve a verba dos 15% às Freguesias agregadas e assumiu o aumento ao FFF de 15% a serem distribuídas para as restantes Freguesias. O mesmo deveu-se ao trabalho desenvolvido junto do Governo, sob alguma pressão e contestação por parte da ANAFRE. Resumindo, do ano 2013 para o ano 2015, em relação ao ano 2014, houve uma reposição dos valores que haviam sido retirados pelo Governo no ano 2014. -----

Em resposta ao deputado Manuel Gonçalves, referente à questão sobre o IMI, o Presidente referiu que mais uma vez, tinha sido uma conquista por parte da ANAFRE, a qual tinha desenvolvido esforços para que as Juntas de Freguesia, pudessem ter uma participação



do IMI urbano e a totalidade do IMI rústico, arrecadando assim, 1% do valor do imposto cobrado. Informou ainda que sendo a Freguesia quase na totalidade urbana, apenas iria receber, à volta de 400,00€ ano, após a sua cobrança. Quanto ao IMI urbano a Freguesia contava receber o valor aproximado entre os 11 000,00€ e os 12 000,00€, por ano. -----

Informou ainda, que tinha sido acordado entre o Executivo e comunicado ao Presidente da Câmara Municipal, que, em virtude de haver um Contrato de Delegação de Competências e um bom entendimento entre as partes, o valor arrecadado pela Junta de Freguesia iria ser aplicado em obras e intervenções a favor do interesse público da Freguesia, dando o exemplo de pequenas reparações e manutenção de parques desportivos, bancos de jardim, limpeza das ruas, entre outros, sendo um imposto pago pelos moradores, o mesmo deve reverter em benefício e bem estar dos mesmos. -----

Respondendo à questão levantada sobre a rubrica da "Ação Social", referiu que foram entregues na época Natalícia, 85 cabazes à Conferência de S. Vicente Paulo e a Junta de Freguesia, entendeu contemplar também com cabazes a 20 famílias que não tinham recebido apoios por parte de nenhuma outra instituição. Foram entregues cerca de 50 brinquedos a crianças de famílias carenciadas. Em julho foram entregues conservas de atum e sardinha a diversas pessoas carenciadas da Freguesia e 500 conservas de atum e sardinha à Conferência de S. Vicente Paulo. -----

Disse ainda que toda essa informação e mais alguns apoios que a Junta de Freguesia tinha entregue, estavam registados pormenorizadamente, nos mapas que servem de apoio à Informação Escrita do Presidente, bastava que analisassem os mesmos e verificassem como e o que tem sido desenvolvido em termos de ação e apoio social às famílias que no momento difícil das suas vidas mais necessitavam. -----

Relativamente ao "Fundo Social", o Executivo fundamentou esse fundo social com uma filosofia reflexiva, em virtude de o mesmo ser composto por uma ponderação do Executivo, em contribuir para essa rubrica a título pessoal, dos mesmos, podendo ser voluntária por parte de qualquer outro ou outros cidadãos, a título anónimo ou não. Esse fundo teve como finalidade a entrega de Bolsas de Estudo, aos melhores alunos de cada patamar escolar e carenciados da Freguesia, tendo totalizado 1 700,00€, como consta no Mapa que eram detentores sobre a atribuição de Bolsas de Estudo, sendo a distribuição de 250,00€ ao aluno com a melhor nota do 4.º ano; 250,00€ ao aluno do 6.º ano; 250,00€ ao aluno do 9.º ano e por fim 950,00€ ao aluno do 12.º ano, que tinha entrado para a Universidade. Os valores reverteram para a aquisição de material escolar. -----



Informou ainda que era intenção do Executivo, aplicar o fundo social de um modo mais abrangente, podendo ser aplicado num patamar diferenciado mas que possa vir a colmatar situações de precaridade e para o qual seja necessário uma intervenção, nesse sentido, o fundo social, encontra-se com um saldo positivo de cerca de 3 000,00€ para o ano seguinte. -----

Referindo-se à ilustração da apresentação do Orçamento, o mesmo tinha como objetivo tornar o documento mais apazível mostrando em imagens o que existe na Freguesia. -----

Continuando no uso da palavra e ainda em resposta à questão colocada pelo deputado Carlos Silva, o Presidente evidenciou que os Protocolos existentes, foram todos do conhecimento e aprovação da Assembleia, tendo todos os elementos recebido cópias dos referidos Protocolos. Referindo-se especificamente, ao Protocolo com o instituto Padre António Vieira, o mesmo encontrava-se a ser desenvolvido por um grupo de pessoas com a designação GEPE, Grupo de Entrejuda de Procura de Emprego, com o intuito de uma vez por semana se juntarem numa sala que a Junta de Freguesia disponibilizava, para se apoiarem em termos de procura ativa de emprego. -----

Respondendo sobre o assunto levantado, sob o tema da biblioteca, o mesmo disse ser sua intenção em termos de honrar os compromissos de campanha, desenvolver um espaço, dedicado à leitura e pesquisa de informação. Informou que já existe cidadãos interessados em facultar obras de interesse para a criação de uma pequena biblioteca. Em termos de honrar os compromissos de campanha, já tinham desenvolvido algumas atividades, como era o caso da criação do Fundo Social, a participação nas Festas da Cidade, a criação de um Boletim informativo da Junta de Freguesia, situações que não existiram anteriormente. Em resposta ao elemento do Bloco de Esquerda, o Presidente disse que em relação aos apoios a famílias carenciadas, os apoios concedidos encontravam-se assinalados nos Mapas que foram entregues a todos os elementos. Quanto ao pagamento de rendas de casa, o mesmo informou que, em termos de habitação social, as rendas já eram bastante baixas, na ordem de 10,00€ a 15,00€, no entanto a outras famílias que estejam a passar por dificuldades, a Junta de Freguesia tinha contribuído com outras soluções, como era a aquisição de uma botija de gás, alimentos, pagamento de transportes a consultas e até mesmo em medicamentos, a fim de colmatar despesas de economia familiar. No que concerne à diminuição de verbas na rubrica subsídios, de 18 000,00€ para 16 000,00€, o mesmo informou que não tinha havido diminuição, os subsídios mantiveram-se, no entanto foram distribuídos por outras rubricas como era o caso do Fundo Social. Nesse prisma, não houve cortes mas sim aumento de verbas a serem utilizadas em termos de apoios. -----



Em resposta à questão levantada pelo Partido Social Democrata, quanto ao assunto do Cemitério, informou que não foi possível concluir as obras no Cemitério, por falta de pessoal em termos de mão de obra, que seria disponibilizado pela Câmara Municipal. Disse ainda que, efetivamente, as obras iniciadas pelo Executivo anterior não tinham sido concluídas, ficando por ser substituída a instalação elétrica e a substituição das janelas, também foi informado que entrava água pelo telhado, e não fazendo parte dos planos iniciais, havia necessidade de ser reparado o teto interior da Capela do Cemitério. Foi intenção do Executivo em colaboração com a Câmara Municipal, após uma reavaliação, que seria necessário mais alguns melhoramentos, no entanto não foram efetuados, porque de acordo com o Arquiteto da Câmara Municipal, Arquiteto Rafael, não seria a melhor altura devido à humidade e muita chuva própria da época. Optou-se por efetuar a limpeza das pedras dos gavetões dos ossários. Nesse sentido, ficou registada verba para num futuro próximo se poder concluir as obras. -----

Para terminar, informou que se encontravam a decorrer obras de melhoramento no ring do Largo 25 de abril e que logo que possível e em colaboração com a Câmara Municipal, iria-se avaliar e recuperar outros espaços e parques existentes na Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto dois da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com quatro abstenção do Partido Social Democrata.

O Presidente da Assembleia deu seguimento à sessão tendo passado ao último Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Três** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Situação Financeira.* -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e referindo-se ao documento em apreciação, mais propriamente aos Mapas anexos, chamou à atenção, para o facto de os mesmos virem identificados com o nome das pessoas a quem tinha sido atribuído apoios. Em sua opinião e da sua bancada, não concordavam com a divulgação de listas onde se mencionasse os nomes de pessoas ou famílias carenciadas publicamente, considerando ser uma prática devassa da sua privacidade. Disse ainda que deve existir transparência, mas não excesso de zelo, sugeriu que fosse criado um ficheiro e um regulamento com a informação detalhada, mas que a mesma não fosse divulgada. Acrescentou ainda que do ponto de vista Institucional, as críticas ou sugestões eram de forma construtiva e não depreciativa.



Solicitou ainda ao Presidente da Junta de Freguesia que o mesmo pudesse justificar, o porquê, da divulgação nominal nas referidas listas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, colocando um à parte na sua informação, referiu-se ao estado de saúde da Tesoureira, Irene Crispim, salientando ser desejo do próprio e do seu Executivo, rápidas melhoras e o seu restabelecimento, com um regresso tão célere quanto possível, pois era muito necessária "*nesta casa*". -----

Retomou as questões anteriormente apresentadas, referindo-se à questão colocada pelo deputado Carlos Silva, quanto à insegurança sentida na Freguesia, o mesmo concordou e disse ser também sua preocupação e informou que o mesmo fazia parte de um Observatório Municipal do Conselho de Segurança, tendo estado à relativamente pouco tempo reunido em Conselho, onde debateram determinadas situações, e o Comandante da P.S.P. disse estar atento a várias situações, tentando ir ao encontro da segurança de pessoas e bens. As reuniões são mensais e as mesmas tem sido produtivas, disse ainda que era essencial a colaboração de todos no sentido de se denunciar junto das autoridades, todos os casos conhecidos. -----

Quanto às limpezas das ruas, o mesmo reconheceu que efetivamente a altura do ano era propícia à acumulação de folhas secas e que a sua remoção, apesar de diária, por vezes não era suficiente. Quanto à limpeza em termos de papéis, plásticos ou outros lixos, tem sido sua preocupação a limpeza das Ruas ou Largos, que diariamente é efetuada por um colaborador da Junta de Freguesia e reforça o trabalho exercido pelos funcionários da Câmara Municipal. Disse ainda que era importante e premente a colaboração da Junta de Freguesia no desenvolvimento de atividades em colaboração com a Câmara Municipal, em virtude da Freguesia estar mais perto de situações análogas. -----

Referindo-se ao piso degradado de algumas ruas da Freguesia, o mesmo admitiu que era um problema, que já se vinha arrastando do anterior Executivo Camarário, no entanto e devido às intempéries que se tinham verificado, o piso encontrava-se ainda pior, necessitando de uma requalificação urgente e de grande envergadura. Tem sido assunto de relevo em cada reunião, no entanto o Município encontra-se com algumas dificuldades financeiras, mas será seu propósito e para tal, todos os esforços irão no sentido de tão rápido quanto possível, procederem ao asfaltamento das diversas ruas já sinalizadas. -----

Respondendo à questão, colocada pela bancada da Coligação Unitária Democrática, quanto à necessidade de se proceder aos melhoramentos na ligação do Bonito à Atalaia. A Junta de Freguesia disponibilizou-se para colaborar na aquisição de 10 metros de "tuvenan" de modo a minimizar presentemente o mau estado do referido troço e juntamente com a Câmara



Municipal envidar esforços para que logo que seja possível, porque não seria uma das prioridades do Município, mas era sua intenção que fosse dada continuidade às obras já aí realizadas. -----

Deu a conhecer que a Locomotiva que se encontrava junto ao Centro de Dia, tinha sido vandalizada e a mesma estava em muito mau estado de conservação, não tendo havido qualquer preocupação anterior, na sua manutenção. Há presente data, tinha sido celebrado um contrato com um Engenheiro, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o intuito de se efetuar um levantamento de todas as necessidades inerentes à sua recuperação, manutenção e ser efetuado um estudo no sentido de se criar mecanismos de segurança, evitando assim furtos de peças e o vandalismo. -----

Informou ainda que a referida máquina locomotiva, tinha sido entregue à Câmara Municipal, sendo a mesma fiel depositária da mesma e por esse facto, faria todo o sentido, que a Junta de Freguesia se preocupasse na proteção de património localizado na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

Tinha sido colocada a questão sobre a requalificação dos largos, em especial o Largo junto ao café "Tucano", o Presidente informou que logo que possível, se iria dar início a obras de requalificação, a Junta de Freguesia, tinha informado o Presidente da Câmara Municipal, que estaria disponível para colaborar, colocando bancos de jardim e reparando os que se encontravam danificados, no entanto o Presidente da Câmara considerou que dever-se-ia aguardar pela requalificação dos espaços e depois então avançar-se com a colocação de bancos. -----

O Presidente, respondeu à questão colocada pelo elemento da bancada do Bloco de Esquerda, dizendo que quanto à verba destinada às festividades, as mesmas não se poderiam considerar supérfluas, uma vez que, o ano de 2015 ir-se-á comemorar o 10.º aniversário da criação da Junta de Freguesia. Seria uma data que gostariam de salientar comemorando condignamente. -----

Referindo-se ao que havia sido dito, pelo elemento da bancada do Partido Social Democrata, referenciando as listas com nomes de pessoas e famílias carenciadas, o mesmo respondeu que as referidas listas foram apenas do conhecimento do Executivo e da Assembleia, num cariz de transparência, obedecendo o mesmo ao direito de sigilo e responsabilidade de todos os presentes. -----

Para terminar a sua informação, o mesmo gostaria de deixar registado duas situações, a primeira prendia-se com a entrega efetuada pelo fornecedor da Máquina Vending, com serviço de café, águas e outros, em que o mesmo entregou um cheque no valor de 190,00€,



resultante de uma percentagem da venda dos referidos produtos e a oferta de um bolo Rei, o mesmo congratulou-se com o bom entendimento e boa vontade no relacionamento com as pessoas. -----

A segunda situação que gostaria de deixar registada, dedicava-se ao Senhor Manuel Pereira Bilreiro, que tinha requerido a renúncia ao mandato, como deputado da Assembleia de Freguesia, pela bancada do Partido Social Democrata, o mesmo admitia que existiram algumas divergências político partidárias, no entanto eram situações de salutar e de competitividade, na gestão de pontos de vista e de realidades. Lamentou a sua tomada de posição, pois já tinham trabalhado em anos anteriores, tendo o mesmo feito parte como Secretário, no mandato em que tinha sido Presidente de Junta de Freguesia do Entroncamento. Felicitava-o pelo trabalho desenvolvido, independentemente, das prestativas e prioridades desenvolvidas como Presidente da Junta de Freguesia do mandato anterior. Salientou ainda a dedicação e o empenho com que edificou o Edifício de Sede de Freguesia, sendo o mesmo uma mais valia ao serviço da população. Desejou as maiores felicidades e com saúde, dizendo que o mesmo seria sempre bem vindo. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata, para que o mesmo apresentasse a sua declaração de voto, que se irá passar a descrever na íntegra. -----

Registamos a informação do Sr. Presidente sobre a actividade da Junta de Freguesia e, também, da actividade e das acções do seu Sr. Presidente dentro da ANAFRE.-----

Recordamos que este documento deve conter as actividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e apenas isto e não as acções praticadas pelo Presidente da Junta noutras instituições onde preste os seus serviços. -----

Estas podem ser referidas, se julgar de interesse para a nossa Freguesia, no período de "antes da ordem do dia". -----

Após a análise deste documento regista-se que se cumprem as competências na área da Educação e que se referem diversas intervenções, de que tomamos conhecimento. -----

Lamentamos que a Câmara Municipal do Entroncamento, ao contrário da Freguesia de N. S. Fátima, não esteja a disponibilizar os subsídios às associações e colectividades desde Março passado. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual disse, que enquanto membro efetivo da ANAFRE, iria desempenhar as suas funções sem prejudicar o trabalho como Presidente de Junta de Freguesia e responder sempre



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

prontamente a qualquer solicitação da sua competência. Como membro do Conselho Diretivo da ANAFRE, iria ser sempre sua intenção defender todas as Freguesias e trabalhar para que as Freguesias pudessem vir a desenvolver outras atribuições e competências próprias ou delegadas. Acrescentou ainda que todas as despesas inerentes às suas deslocações como membro da ANAFRE, seriam suportadas pela mesma, não havendo despesas imputadas à Junta de Freguesia. -----

Dando a conhecer aos presentes, chamou a atenção para uma situação referente à Escola das Tílias. O edifício, foi a primeira Escola a acolher as primeiras turmas do ensino secundário oficial no Entroncamento e que em seu entender, encontrava-se numa situação bastante preocupante. Devido à sua localização e condições físicas existentes, seria um equipamento de grande importância e valor, para o interesse do Entroncamento e em especial para a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima com uma utilização prática em termos de ocupação. O Executivo da Freguesia comunicou ao Senhor Presidente da Câmara, que estariam determinados a compartilhar com uma verba mensal de 1000,00€, para a continuidade do referido edifício no futuro, de modo a rentabilizar o espaço e as condições existentes. Era sua intenção promover no referido espaço, iniciativas dedicadas aos jovens e menos jovens, como era o caso, da Universidade Sénior que é detentora de cerca de 350 inscrições, onde os menos jovens poderiam usufruir de diversas atividades lúdicas. Defendia o mesmo que os apoios devem ser de ordem social mas também de ordem cultural, dando assim melhor qualidade de vida à população. -----

Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia solicitou que pudesse ser aprovado em minuta o ponto dois da Ordem de trabalhos para que o mesmo pudesse produzir efeitos imediatos, nos termos do número 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Colocado à votação, o mesmo foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, eram vinte e três horas e quarenta minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----


